

Anais da I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional - CGO

ISBN 978-85-8167-217-5



Lizete Berrá
(Organizadora)

Anais da I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional - CGO

1ª edição

 EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2017



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madelena Dullius

Pró-Reitor de Ensino: Prof Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



Editora Univates

Coordenação e Revisão Final: Ivete Maria Hammes

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Adriane Pozzobon

Marli Teresinha Quartieri

Rogério José Schuck

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Suplentes

Fernanda Rocha da Trindade

Ieda Maria Giongo

João Miguel Back

Alexandre André Feil

Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional - CGO (1. : 2017 : Lajeado, RS)

Anais da I Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional - CGO – 28 de setembro de 2017, Lajeado, RS / Lizete Berrá (Org.) - Lajeado : Ed. da Univates, 2017.

23 p.

ISBN 978-85-8167-217-5

1. Gestão organizacional. 2. Pesquisa científica. 3 Anais. I. Título

CDU: 658

Catálogo na publicação – Biblioteca da Univates

AS OPINIÕES E OS CONCEITOS EMITIDOS, BEM COMO A EXATIDÃO, ADEQUAÇÃO E PROCEDÊNCIA DAS CITAÇÕES E REFERÊNCIAS, SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

APRESENTAÇÃO

A I MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DO CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL – CGO ocorreu no dia 28 de setembro de 2017, na Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado-RS. A MOSTRA DE TRABALHOS objetivou despertar o interesse e o espírito científico dos estudantes, por meio da apresentação da produção resultante de suas práticas investigativas nas disciplinas dos cursos oferecidos pelo CGO. A participação dos estudantes nesses eventos incentiva e promove a busca pelo conhecimento científico, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de temas, trabalhados em sala de aula, de um modo mais prático, auxiliando no desenvolvimento de habilidades e competências de sua formação profissional. As diferentes temáticas apresentadas são resultantes de momentos de integração e trocas de experiências entre estudantes e professores. Portanto, é com muita satisfação que, a seguir, apresentamos os resumos apresentados em nossa I MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DO CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL – CGO.

Profa. Lizete Berrá

Organizadora

SUMÁRIO

A INFLUÊNCIA DO MODELO DE GESTÃO NO DESEMPENHO DOS COLABORADORES DE UMA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS	6
Charline Mocellin, Bernardete Bregolin Cerutti	
ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA NA CONVERSÃO DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL À PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS	7
Joice Inês Kist, Marlon Dalmoro	
CONTROLE DE CUSTOS NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL	8
Ana Caroline Griebler, Angela Maria Haberkamp	
DEMONSTRAÇÃO DO PERTENCIMENTO DO POVO GAÚCHO ATRAVÉS DO CONSUMO DE MODA CONTEMPORÂNEA	9
Raquel Hauschild, Marlon Dalmoro	
FATORES ESTRESSORES DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE EVENTOS	10
Tábata Milena Balestro Borges, Liciane Diehl	
O PAPEL DO BUSINESS PARTNER NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES	11
Diana Adila Toldo; Gislaine Rodrigues da Silva, Evania Schneider	
O PAPEL DO ESTADO NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS	12
Amanda Jandrey Siebeneichler, Marlon Dalmoro	
OS TIPOS DE REMUNERAÇÃO E COMO PODEM SER MOTIVADORES PARA OS FUNCIONÁRIOS	13
Anelise Scudella, Bárbara Andreoli, Keli Silva da Rosa, Evania Schneider	
PERFIL DE CARGO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL NA UNIVATES	15
Aline Vanessa Dick, Camile Homercher Lopes, Evania Schneider	
PREVISÃO DE DEMANDA PARA O MERCADO EXTERNO DA EMPRESA DOCILE ALIMENTOS LTDA	16
Gabriela de Moraes Pimentel, Tiago Franquini Scarano	
PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E FINANCEIRA	17
Carla Rafaela Griebeler, Ilcior José Führ, Luiz Fernando Andres, Samuel Martim De Conto, Sandro Nero Faleiro, Eloni José Salvi, Marcos Turattii, Silvana Neumann Martins	
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA-RS: CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO PÚBLICA	18
Jenifer Bronstrup, Liciane Diehl	
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO COM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	19
Patrícia Karina Capelari, Bernardete Bregolin Cerutti	
QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO COM COLABORADORES DE UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS.....	20
Silvane Antunes, Bernardete Bregolin Cerutti	
RELATO DE UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA GRADUAÇÃO	21
Eloni José Salvi, Lucélia Hoehne, Flávio Roberto Meurer, Cristina de Almeida Maria Silva, Tiago Feldkircher	
SENTIDOS DO TRABALHO PARA MÃES TRABALHADORAS.....	22
Bárbara Paulina Barrow, Liciane Diehl	

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Charline Mocellin

Apresentador(es): Charline Mocellin

Orientador(a): Bernardete Bregolin Cerutti

A INFLUÊNCIA DO MODELO DE GESTÃO NO DESEMPENHO DOS COLABORADORES DE UMA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS

Contextualização: A gestão de uma organização compreende o estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento eficaz e eficiente de processos de trabalho, por meio de pessoas. Algumas formas de gestão revelam experiências positivas, no sentido de evidenciarem a consolidação das empresas no mercado, outras não conseguem ter o mesmo resultado. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo identificar o modelo de gestão adotado por uma indústria de cosméticos do Vale do Taquari-RS e o quanto as características desse modelo de gestão influenciam o desempenho dos colaboradores. **Procedimentos metodológicos:** Para isso, pretende-se aplicar uma pesquisa qualitativa com dez colaboradores dos níveis operacional e tático da empresa, no segundo semestre de 2017. Coleta de dados: Neste estudo, será aplicado entrevista com questionário semiestruturado e interpretado por meio da análise de conteúdo. **Resultado esperado:** Espera-se com os resultados dessa pesquisa contribuir para o aprimoramento contínuo da gestão da empresa, refletindo em desempenho dos colaboradores.

Palavras-chave: Modelo de gestão. Desempenho. Performance. Planejamento organizacional.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates

Modalidade: Submissões gerais
Autor(es): Joice Inês Kist¹
Apresentador(es): Joice Inês Kist
Orientador(a): Marlon Dalmoro²

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA NA CONVERSÃO DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL À PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS

Contextualização: O processo convencional de produção agrícola tem como foco a produtividade e redução de custos de produção, almejando, especialmente por meio da utilização de recursos tecnológicos como fertilizantes sintéticos e pesticidas, evitar prejuízos às plantações que impactem na lucratividade do empreendimento (MARIANI; HENKES, 2015). Assim, ao contrário do sistema convencional, a agricultura orgânica busca a produção de alimentos de modo que não agrida o seu meio, protegendo a biodiversidade, eliminando a utilização de produtos tóxicos e reduzir a poluição ambiental, bem como ampliando a qualidade de vida das pessoas e animais. Contudo, apesar dos seus benefícios saúde e meio ambiente, o desenvolvimento da agricultura orgânica no Brasil esbarra na desconfiança dos produtores acerca da garantia de sustento econômico adotando esse tipo de produção. Com isso, analisar a conversão da agricultura convencional para orgânica envolve também os aspectos econômicos, especialmente em termos de lucratividade e retorno sobre o investimento. **Objetivo:** Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar as ferramentas contábeis de análise da viabilidade econômica sob a ótica da produção orgânica de alimentos. **Procedimentos metodológicos:** Na contabilidade, a análise da viabilidade econômica se dá principalmente por meio do cálculo do payback, que evidencia em quanto tempo o investimento será recuperado do método do VPL, comparando as entradas e saídas de caixa na data inicial do projeto, descontando todos os valores futuros de fluxo de caixa de acordo com o custo de capital projetado e taxa interna de retorno como sendo a taxa que identifica a igualdade entre o valor presente das entradas de caixa e o investimento inicial (CAMLOFFSKI, 2014). Contudo, a partir da reflexão específica no contexto da produção orgânica, estas ferramentas podem não ser o suficiente, visto que não dão conta de abarcar elementos como: o tempo de conversão dos modos de produção, que causam queda repentina de produtividade, impossibilitando o aumento imediato no valor de venda, aumento de custos de mão de obra, redução de custos de insumos e aumento progressivo no preço de venda após a conversão. **Resultados esperados:** Dessa forma, o estudo almeja contribuir com a construção de ferramentas de análises da viabilidade econômica na produção de orgânicos mais alinhadas com a realidade deste tipo de produção.

Palavras-chave: Produção orgânica. Produção Convencional. Análise de viabilidade econômica.

Referências

MARIANI, Cleide Mary; HENKES, Jairo Afonso. Agricultura Orgânica X Agricultura Convencional Soluções Para Minimizar O Uso De Insumos Industrializados. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 3, n. 2, p. 315-338, 2014. CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014. Interamericano de Cooperação. Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007. p. 110.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

1 Universidade do Vale do Taquari - Univates, graduada em Ciências Contábeis e mestranda em Sistemas Ambientais Sustentáveis. joicekist@hotmail.com

2 Universidade do Vale do Taquari – Univates, doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013).

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Ana Caroline Griebler

Apresentador(es): Ana Caroline Griebler

Orientador(a): Angela Maria Haberkamp

CONTROLE DE CUSTOS NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Contextualização: Diante da adoção do princípio da eficiência na área pública, verifica-se uma tendência de utilização de controle de custos. **Objetivo:** identificar o custo por aluno que estuda nas escolas do município de Boa Vista do Sul. Para apuração dos custos, foi utilizado o sistema de custeio ABC. A implantação de um sistema de custos traz, aos gestores, indicadores relacionados ao custo dos serviços prestados que auxiliarão nos resultados e mostrarão a relação do dispêndio para obtê-los. Além disso, utilização do sistema de custos no setor público é um dos pontos defendidos nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público como forma de avaliar a eficiência da gestão pública. O município de Boa Vista do Sul está localizado na Região Serrana, no estado do Rio Grande do Sul. Os resultados mostram que o município gasta anualmente R\$ 3.352.325 com a educação, sendo que o custo anual por aluno foi entre R\$ 8.425 e R\$ 12.228 na educação infantil; entre R\$ 9.316 e R\$ 17.298 no 1º ao 4º ano da educação básica e entre R\$ 9.870 e R\$ 12.227 no 5º ao 9º ano da educação básica. Os dados foram obtidos em relatórios contábeis (balancetes e razão de contas), documentos (empenhos e decretos municipais), planilhas de controle (materiais consumidos e alocação de professores) e entrevistas aos professores (tempo destinado a cada atividade). **Procedimentos metodológicos:** A identificação dos custos por aluno envolveu as seguintes etapas: 1º) separação dos gastos de estrutura da secretaria e os correspondentes a cada escola; 2º) categorizados dos gastos em custos diretos, indiretos e despesas; 3º) identificação dos custos diretos por ciclo em cada escola; 4º) identificação dos custos indiretos com salários (separação das horas trabalhadas por professor e por escola; identificação das atividades realizadas e dos direcionadores de custos); 5º) identificação dos custos indiretos com depreciação; 6º) totalização dos custos por ciclo em cada escola e divisão pelo número de alunos. **Considerações finais:** Foi verificado que, para possibilitar a identificação rotineira dos custos por aluno, seriam necessárias modificações no sistema utilizado pela prefeitura (possibilidade de registro por centro de custos e emissão dos empenhos com identificação individualizada dos custos) e nos procedimentos adotados (registro dos salários de forma individualizada por escola, classificação dos materiais de consumo na realização do pedido, cálculo da depreciação). Destaca-se que este trabalho é apenas um incentivo para que o setor público desenvolva mecanismos de gerenciamento dos seus serviços.

Palavras-chave: Contabilidade Pública. Custeio ABC. Custos da Educação Municipal.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates

Modalidade: Submissões gerais
Autor(es): Raquel Hauschild
Apresentador(es): Raquel Hauschild
Orientador(a): Marlon Dalmoro

DEMONSTRAÇÃO DO PERTENCIMENTO DO POVO GAÚCHO ATRAVÉS DO CONSUMO DE MODA CONTEMPORÂNEA

Contextualização: O processo de globalização que se intensificou nas últimas décadas, ao mesmo tempo em que estimula identidades líquidas e deslocadas, gera inseguranças em função da perda do núcleo social e cultural local como referência na construção de identidades (BAUMAN, 2001; HALL, 2006). Assim, neste contexto, ao mesmo tempo em que a globalização facilita a integração e o hibridismo cultural, ela estimula novas formas de construção do pertencimento das pessoas a alguma cultura (CANCLINI, 2007). Esta pesquisa busca contribuir com a temática do hibridismo cultural tomando a moda como um elemento central na representação da efemeridade das sociedades modernas (LIPOVETSKY, 2009) e na representação material de culturas locais (OLIVEN, 1992).

Objetivo: Analisar como o sentimento de pertencimento do povo gaúcho é mediado por objetos simbólicos ligados à moda contemporânea. **Procedimentos metodológicos:** Pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, por meio de entrevistas em profundidade junto a vinte e um consumidores gaúchos que apresentavam algum tipo de envolvimento ou capacidade de reflexão crítica em relação à cultura gaúcha, ao uso e percepção da moda contemporânea como uma forma de expressão. A análise dos resultados apontou que os entrevistados em sua maioria entendem que ao vestir uma roupa contemporânea com referências à cultura gaúcha estão demonstrando o seu pertencimento à cultura. Porém, as pessoas ligadas ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) entendem que esta é uma forma de desrespeitar a cultura tradicional gaúcha, resistindo, mesmo que parcialmente, à ideia de associar uma moda mais contemporânea à tradição gaúcha. Assim, conclui-se que a utilização deste tipo de roupa demonstra ser uma forma emergente de expressão do pertencimento a cultura gaúcha, especialmente em relação ao público que não consome diretamente artigos tradicionalistas. **Considerações finais:** Em uma concepção de hibridismo cultural (CANCLINI, 2007), mesmo que a moda contemporânea tenha uma representação efêmera, ao fazer referências à cultura gaúcha, ela se torna uma representação material capaz de auxiliar os consumidores na demonstração do sentimento de pertencimento à cultura gaúcha. Mesmo que grupos específicos entendam que a moda contemporânea não pode ser considerada uma representação cultural típica, a busca dos consumidores por modelos de pertencimento híbridos, capazes de colocá-los num cenário global, sem perder o vínculo local, torna a moda contemporânea um instrumento para a preservação da cultura e criação de novas formas de manifestações culturais, desenvolvidas e incorporadas a ela e, conseqüentemente, fomentando novos mercados.

Palavras-chave: Cultura gaúcha. Hibridismo cultural. Moda contemporânea. Pertencimento. Tradicionalismo.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Liciane Diehl, Tábata Milena Balestro Borges

Apresentador(es): Tábata Milena Balestro Borges

Orientador(a): Liciane Diehl

FATORES ESTRESSORES DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE EVENTOS

Contextualização: O setor de serviços, conhecido também como setor terciário da economia, assume importância crucial na sociedade pós-fordista globalizada e, junto com ele, é valorizada a forma de trabalho imaterial (HYPOLITO; GRISHCKE, 2013), exigindo um novo perfil profissional em que o esforço físico cede lugar a competências cognitivas e a criatividade intelectual. **Objetivo:** identificar os fatores estressores do trabalho de profissionais da área de cultura e eventos de uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. **Procedimentos metodológicos:** trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Será aplicada a Escala de Avaliação de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral (FERREIRA et al., 2015), composta por 35 itens, que avaliam as dimensões: conflito e ambiguidade de papéis; sobrecarga de papéis; dificuldades interpessoais; insegurança na carreira; falta de autonomia; conflito trabalho-família; pressão do grau de responsabilidade. Os itens são respondidos em escala de seis pontos, variando de “nunca me afeta (1)” a “sempre me afeta (6)”. Quanto maior o resultado obtido em cada dimensão, maior a percepção de que ele representa uma fonte de tensão ou estresse para o indivíduo. Participarão, da pesquisa, 35 profissionais, que responderão a escala por meio de formulário online. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva simples, que compreende o manejo dos dados para resumir ou descrevê-los, sem procurar inferir qualquer coisa que ultrapasse os próprios dados (FREUND; SIMON, 2000). O projeto será submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari - Univates, obedecendo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12. Resultados Esperados: O trabalho de profissionais que atuam na organização de eventos ou grandes solenidades gera excessiva tensão e pressão devido aos resultados perfeitos que são esperados pelo público que os prestigia. Além disso, o acúmulo de trabalho, especialmente em finais de semana e em turnos noturnos, e a consequente ausência no contexto familiar, bem como, a falta de uma rotina específica de horários, são exemplos de situações constantes do trabalho desses profissionais. Desta forma, espera-se que as dimensões de sobrecarga de tarefas, pressão do grau de responsabilidades e conflito trabalho-família, sejam as mais pontuadas pelos participantes do estudo. **Considerações Finais:** É importante identificar os fatores estressores do trabalho dos profissionais atuantes em eventos, pois, assim, torna-se possível, por meio de um olhar interdisciplinar, buscar alternativas e desenvolver ações voltadas à qualidade de vida, bem-estar e promoção de saúde ao trabalhador. **Referências:** HYPOLITO, Álvaro M.; GRISHCKE, Paulo E. Trabalho imaterial e trabalho docente. Educação (UFSM), Santa Maria, p. 507-522, set. 2013. Disponível em: < https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/8998>. Acesso em: 04 jul. 2017. FERREIRA, Maria C.; MILFONT, Taciano L.; CORRÊA E SILVA, Ana P.; FERNANDES, Helenita A.; ALMEIDA, Stanley P.; MENDONÇA, Helenides. Escala para avaliação de estressores psicossociais no contexto laboral: construção e evidências de validade. Psicologia: Reflexão e Crítica Vol.28, Nº.2, Porto Alegre. Jan./June 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722015000200340. Acesso em: 04 jul. 2017. FREUND, JOHN E.; SIMON, GARY. A. Estatística aplicada. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Condições de trabalho. Profissionais de eventos. Estresse.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Gislaine Rodrigues da

Apresentador(es): Diana Adila Toldo; Gislaine Rodrigues da Silva

Orientador(a): Evania Schneider

O PAPEL DO BUSINESS PARTNER NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

Contextualização: O tema a ser contextualizado faz referência a um consultor interno, o RH Business Partner, ele atua como um parceiro de negócios, um facilitador perante as organizações fazendo levantamentos e diagnósticos podendo assim, alcançar melhores resultados, auxiliando na resolução de conflitos e criando um ambiente de trabalho saudável envolvendo todos os setores da empresa. A expressão Business Partner -BP caracteriza a evolução da área de Recursos Humanos e da atuação estratégica de pessoas, mas por ser um novo método de aplicação, muitas empresas ainda se sentem incomodadas e resistentes ao novo modelo. Ao mesmo tempo, tem sido avaliado como vantajoso esse novo método, onde é possível prever um rápido crescimento no ramo da consultoria interna, onde empresas estarão mais confiantes a receber este auxílio e perceber as reais vantagens da implantação de uma consultoria interna. O BP também trabalha auxiliando no aperfeiçoamento do líder em habilidades como relacionamento, motivação e na formação de liderança, conversa com o gestor de cada setor, orienta para o melhor caminho na resolução de conflitos. **Objetivo:** conhecer e compreender de que forma o Business Partner realiza seu trabalho. **Procedimentos metodológicos:** Estudo exploratório em livros, artigos científicos e uma entrevista presencial com uma profissional do ramo, que realiza seu trabalho na empresa BRF de Lajeado, os resultados obtidos durante a pesquisa e realização do artigo, tornaram mais claras a participação e importância do RH Business Partner, que nada mais é do que um parceiro de negócios, e sua principal função é ser estratégico em todos os processos. É ele quem vai atuar no desenvolvimento das pessoas e de suas competências, analisando qual a melhor forma de agir e planejar a capacitação dos funcionários. **Considerações finais:** Pode-se dizer que as empresas estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento e atuação dos funcionários, assim como na realização de metas e na solução de conflitos, para que todos se sintam bem e que a empresa alcance seus objetivos. Para que isso aconteça optam pela contratação de um consultor interno, a fim de tornar todos esses itens possíveis. Cada vez mais ele vem ganhando espaço, pois as organizações acreditam que eles podem fazer a diferença. Esse profissional desenvolve diversas atividades e cada um terá seu jeito de executá-las, da mesma forma pela qual caracteriza os problemas e as melhores formas de alcançar as metas.

Palavras-chave: Consultoria interna. Business Partner. Desenvolvimento.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Referências

BLOCK, Peter. **Consultoria:** o desafio da liberdade. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. GIL, Antonio Carlos.

Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

GIRARDI, D. **Gestão do conhecimento e gestão de pessoas:** consultoria interna de RH. Florianópolis: Pandion, 2009. LOPEZ, Ricardo Vignotto. Qual o papel de um Business Partner e como ele pode ajudar o RH a alcançar melhores resultados? BlogRH, 2016.

LOPES SILVA, Regina. **A Consultoria Interna de Recursos Humanos como novo modelo de atuação de Recursos Humanos.** Apresentação de Monografia a Universidade Candido Mendes, Pós-Graduação “Lato Sensu” Projeto Vez do Mestre. Rio de Janeiro, 2007.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial:** conceitos, metodologia, práticas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ORLICKAS, Elizenda. **Consultoria interna de recursos humanos:** pesquisa e benchmarking em empresas de ponta. São Paulo: Futura, 2001.

Modalidade: Submissões gerais
Autor(es): Amanda Jandrey Siebeneichler
Apresentador(es): Amanda Jandrey
Orientador(a): Marlon Dalmoro

O PAPEL DO ESTADO NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

Contextualização: O Estado, enquanto sociedade política, tem se transformado à medida que assume novas funções para com seus indivíduos (MIRANDA, 2003). Inicialmente preocupado com a garantia dos direitos naturais, envolvendo a propriedade e a vida, posteriormente, passou a tratar de garantias econômicas e sociais, como a regulamentação dos mercados. Assim, neste contexto, ao aproximarmos a concepção de Estado à construção de novos mercados, especialmente aqueles mais sensíveis no que tange à vida dos cidadãos, como o mercado de alimentos, evoca-se como questão problema qual o papel do Estado na regulamentação dos mercados de alimentos? Partindo da premissa de que o Estado é responsável pela garantia de saúde e do cumprimento dos direitos de seus cidadãos, o estudo tem como foco a questão dos marcos que regulam os alimentos orgânicos. **Objetivo:** compreender o papel do Estado na regulamentação de novos mercados de alimentos orgânicos. **Procedimentos metodológicos:** do estudo assume caráter qualitativo, utilizando-se da análise de documentos referentes à regulamentação do mercado de alimentos orgânicos no Brasil e na Europa. Os resultados dialogam com o projeto de pesquisa “Dinâmicas de Produção e Consumo: um olhar integrado na construção do mercado de alimentos orgânicos”, identificando o Estado como um agente envolvido na construção deste mercado. Refletindo sobre o papel do Estado na regulamentação do mercado, conclui-se que, ao passo que atende a necessidades e os interesses de seus cidadãos, envolve um campo político complexo no qual o estado não pode ser reduzido a um mero espectador. No caso brasileiro, o Estado opera via marco regulatório dos orgânicos, o qual serve como parâmetro para a que os diferentes atores públicos e não-públicos conduzam as suas atividades, diferentemente do modelo europeu, operando especialmente via órgãos de regulamentação. **Considerações finais:** Entende-se que a politização do consumo e a emergência de formas alternativas de mercado ocorrem num campo político, os diferentes papéis do Estado podem resultar em diferentes dinâmicas na construção do mercado de orgânicos.

Palavras-chave: Orgânicos. Mercados. Consumo.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Anelise Scudella, Bárbara Andreoli, Keli Silva Da Rosa

Apresentador(es): Anelise Scudella, Bárbara Andreoli, Keli Silva da Rosa

Orientador(a): Evania Schneider

OS TIPOS DE REMUNERAÇÃO E COMO PODEM SER MOTIVADORES PARA OS FUNCIONÁRIOS

Contextualização: Um estudo voltado à remuneração, ela é um dos fatores mais importantes na cultura de uma empresa. **Objetivo:** Interpretar os conceitos e principais teorias relacionados à remuneração, a importância desse fator para o processo motivacional dos empregados dentro do ambiente organizacional e caracterizar os diferentes tipos de remuneração. Em que, nesse quesito, estão inseridos os seguintes tipos: remuneração fixa, remuneração indireta, remuneração variável, remuneração por resultados, participação acionária, remuneração por habilidades, remuneração por competências, alternativas criativas e a remuneração estratégica. Apresentou-se uma maneira de como aplicar a remuneração estratégica nas empresas, já que, esta gerencia, de uma forma estratégica, os diversos sistemas de remuneração, para criar resultados positivos para a empresa. **Procedimentos metodológicos:** analisou-se uma estrutura de remuneração com base em um questionário aberto que foi respondido por um dos funcionários que labora no órgão público escolhido pelo grupo. Esperava-se que o resultado do questionário fosse mais compensatório, que mostrasse uma remuneração bem estruturada e que aproveitasse o potencial de cada funcionário, mas não foi o que se encontrou, por se tratar de um órgão público, não existe flexibilidade remuneratória, pois este necessita seguir as normas previstas em lei. **Conclusão:** A remuneração deve ser justa, gerando satisfação aos funcionários, porém nem todas as empresas usam a remuneração como motivação, mas sim, apenas remuneram da maneira mais tradicional. É claro que, tem-se que observar que como existem diferentes tipos de remuneração, todos precisam ser estudados e planejados para saber qual deles melhor se aplicaria em uma determinada empresa. Não é simples implementá-los, pois dependem de vários fatores, primeiramente é preciso ter um bom planejamento, saber como a empresa está inserida no mercado, como é a cultura dela, e é preciso que todos os envolvidos na empresa, chefes e funcionários, estejam abertos a mudança. Por exemplo, se for uma empresa onde se trabalha com uma gestão avançada, as características e os projetos do sistema de remuneração deve acompanhar essa gestão por meio de recompensas aos profissionais, como remuneração por resultados, habilidades e competências. Mas por mais complexo que seja essa mudança, essa adaptação é importante. É fundamental que os líderes entendam o papel influenciador da remuneração na motivação dos funcionários, gerando assim, bons resultados para a organização e satisfação aos colaboradores que nela trabalham.

Palavras-chave: Remuneração. Motivação. Organização.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Referências

FARAH, Carolina. “Remuneração Estratégica: por que as empresas devem adotá-la?”. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/carreira/remuneracao-estrategica-por-que-as-empresas-devem-adota-la/96447/>>; Acesso em: 08/04/2017. FAVARIM, Flávia Negri. “Remuneração e Salário: Uma Abordagem Jurídico/Administrativa”. Disponível em: <<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/rcger/article/viewFile/2246/2146>>; Acesso em: 09/04/2017.

OLIVEIRA, Francisco Marcus Pereira de. “A Importância do Fator Remuneração ação na Motivação Humana para o Trabalho”. Disponível em: <<http://bdjur.tjce.jus.br/jspui/bitstream/123456789/277/1/Monografia%20Francisco%20Marcus%20Pereira%20de%20Oliveira.pdf>>; Acesso em: 08/04/2017.

OLIVEIRA, Gilson Marinho de. “Remuneração Estratégica”. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAe5zcAF/remuneracao-estrategica>>. Acesso em: 12/04/2017. RH, Consultoria. “Modelos de Remuneração Estratégica”. Disponível em: <<http://rh-td.blogspot.com.br/2008/07/modelos-de-remunerao-estrategica.html>>. Acesso em: 09/04/2017.

WOOD JR, Thomaz. Remuneração Estratégica. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Aline Vanessa Dick, Camile Homercher Lopes

Apresentador(es): Aline Dick, Camile Homercher Lopes

Orientador(a): Evania Schneider

PERFIL DE CARGO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL NA UNIVATES

Contextualização: Conforme a definição de alguns autores, perfil de cargo consiste na descrição do mesmo, ou seja, descrever cada função e atribuição que cada cargo precisa ter e quais os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a realização de determinadas tarefas. Já o modelo organizacional flexível indica se a forma de organização do trabalho e o funcionamento do processo decisório, praticado pela empresa, estão focados nos clientes e se favorecem o uso racional de recursos, bem como a interação dos processos de trabalho, a autonomia das equipes e a descentralização das decisões. **Objetivo** Compreender o significado de perfil de cargos e de estrutura organizacional e, com isso, identificar a importância e relação entre ambos e, ainda, compreender se a Universidade do Vale do Taquari - Univates adota esses dois aspectos em sua estrutura. **Procedimentos metodológicos:** Foi realizado uma entrevista na Universidade do Vale do Taquari - Univates para saber se o mesmo possui seus cargos definidos e se sua organização é flexível e qual a relação desses dois itens. Foi relatado que na Instituição a descrições dos mapas de função está em fase de elaboração. Esse mapa é descrito levando em consideração os seguintes itens: principais responsabilidades e entregas do cargo na função; competências técnicas; competências comportamentais; formação mínima exigida; experiência; O setor de Recursos Humanos contata primeiramente o gestor da área e apresenta a necessidade da descrição e o objetivo. Cada gestor fica responsável por reunir sua equipe e elaborar o mapa da função do seu pessoal. Após, encaminha os documentos criados para o setor de RH que faz uma revisão. **Considerações finais** Após a realização deste questionário, podemos ver que a Instituição está sempre atenta às mudanças tecnológicas e que possui uma descrição de cargos bastante definida, cada um com suas funções e atribuições descritas e, cada vez mais, está em constante melhoria nesse quesito. Constatamos, também, que a Universidade do Vale do Taquari - Univates não possui uma estrutura organizacional flexível, pois possui um organograma bem estruturado e vertical. **Referências:** CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Saraiva, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. São Paulo: Manole, 2009, 7. ed. CHIAVENATO, Idalberto. Administração - Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Person Education do Brasil, 2000 3. ed. CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho Humano nas empresas. São Paulo: Manole, 2009, 6. ed. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. O capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 9. ed. MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes. São Paulo: Atlas, 2003 OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de descrição de Cargos e Salários. São Paulo: Atlas, 2011. RABAGLIO, Maria Odete. Gestão por competências: ferramentas para atração e captação de talentos humanos. 2010, 2ª ed. SLACK, Nigel; Chambers, Stuart & Johnston, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009, 3. ed. TENÓRIO, Fernando G. Flexibilização organizacional. Mito ou realidade? Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, 2. ed. Tachizawa, Takeshy. Organização Flexível - Qualidade na gestão por processos. 2006 2ª ed.

Palavras-chave: Perfil. Estrutura. Organizações.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Gabriela de Moraes Pimentel, Tiago Franquini Scarano

Apresentador(es): Gabriela de Moraes Pimentel

Orientador(a): Tiago Franquini Scarano

PREVISÃO DE DEMANDA PARA O MERCADO EXTERNO DA EMPRESA DOCILE ALIMENTOS LTDA

Contextualização O estudo apresenta uma análise dos métodos de previsão de demanda aplicados na empresa Docile Alimentos Ltda, referente ao produto “Maxmallows Twist Color 1 - 250g”, NCM 17.04.90.20, exportado para o Paraguai, considerando a variação cambial durante os anos. Para isso, realizou-se a análise da demanda do produto por meio dos métodos quantitativos: média móvel, média móvel exponencial, ajustamento exponencial para tendência, tendência e sazonalidade, identificando o erro percentual absoluto de cada um destes, bem como dados de câmbio dos anos de 2015 e 2016. **Objetivo:** Identificar qual o método mais adequado de previsão de demanda que a organização deva utilizar para atuar no mercado externo, levando em consideração as variações cambiais nos anos de 2015 e 2016. Além disso, os objetivos específicos são: analisar e avaliar os métodos de previsão de demanda existente; verificar se há sazonalidade ou demanda padrão nos produtos analisados e averiguar o impacto das variações cambiais para a empresa localizada em Lajeado-RS referente aos anos de 2015 e 2016. **Procedimentos metodológicos:** Exploratório e quali-quantitativo, fazendo uso de um estudo de caso. Houve limitações para realizar o estudo, devido ao pouco tempo para aplicação, em torno de seis meses, necessidade de profissionais experientes e informações referentes somente a esses dois anos, optando-se pela análise quantitativa. **Resultados:** A partir disso, os resultados evidenciam que o método que mais se aproxima da venda efetiva da empresa é o Ajustamento Exponencial à Tendência, pois apresentou menor erro percentual absoluto em relação aos demais métodos quantitativos, de 67%, em comparação com a demanda real do produto “Maxmallows Twist Color 1 - 250g”, NCM 17.04.90.20, exportado para o Paraguai. Este limita-se a fornecer apenas a demanda para o próximo período, sendo uma previsão de curto prazo, reagindo melhor as variações nas vendas do produto. Considerações Finais Afirma-se que a análise da previsão apenas de forma quantitativa não é suficiente no caso da empresa, sendo necessária analisá-la junto com o método qualitativo. Não identificou-se sazonalidade da demanda, bem como notou-se que as variações cambiais não tiveram significativo impacto na demanda do produto analisado para o Paraguai. Afirma também que devido à atuação comercial da empresa, é previsto crescimento das vendas do produto para o país analisados, em virtude das diversas ações realizadas, como busca por novos clientes, ações de degustação e ampliação de espaço de exposição nos clientes.

Palavras-chave: Previsão de Demanda. Comércio Exterior. Câmbio.

Instituição: Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Carla Rafaela Griebeler³, Ilocir José Führ⁴, Luiz Fernando Andres⁵, Samuel Martim De Conto⁶, Sandro Nero Faleiro⁷, Eloni José Salvi⁸, Marcos Turatti⁹, Silvana Neumann Martins¹⁰

Apresentador(es): Carla Rafaela Griebeler

Orientador(a): Eloni José Salvi

PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E FINANCEIRA

Contextualização: este trabalho faz parte de um Projeto de Extensão vinculado ao Centro de Gestão Organizacional (CGO). Aborda os temas finanças pessoais e empreendedorismo e dá continuidade aos projetos desenvolvidos pelo CGO nos últimos sete anos, como finanças pessoais nas escolas de ensino médio, empreendedor por um dia e prêmio Crie. **Objetivos:** principal: possibilitar aos estudantes universitários o desenvolvimento de conhecimentos pertinentes para sua formação profissional e, de realidades socioeconômicas, para sua formação pessoal. Específicos: disseminar a cultura empreendedora e a educação financeira com estudantes de Ensino Médio das escolas da região de atuação da Univates; estimular os estudantes do ensino médio para o desenvolvimento de sua capacidade empreendedora, na busca de oportunidades, na geração do autoemprego e no desenvolvimento de atitudes empreendedoras, criativas e inovadoras na vida pessoal e profissional; difundir a Educação Financeira Pessoal na região de atuação da Univates e difundir os conceitos básicos da Educação Financeira entre os alunos do Ensino Médio da região de atuação da Univates. **Procedimentos metodológicos:** nas disciplinas específicas de finanças pessoais e empreendedorismo, os estudantes elaboram materiais para serem utilizados em oficinas nas escolas de ensino médio. Em seguida, sob agendamento, os estudantes ministram oficinas de finanças pessoais e empreendedorismo aos estudantes de ensino médio das escolas da região do Vale do Taquari. **Resultados e resultados esperados:** até o momento, 30 estudantes de graduação realizaram 16 oficinas de finanças pessoais em 13 escolas para 470 estudantes do ensino médio, dos quais 78,9% têm idade entre 16 e 17 anos. Esses estudantes reportaram ter ampliado seu conhecimento sobre o tema, além de apresentar interesse em continuar economizando dinheiro e planejando suas finanças. Os estudantes universitários destacaram o aprimoramento de seu conhecimento sobre o tema e o desenvolvimento da habilidade de transmissão do conhecimento. No segundo semestre serão realizadas oficinas com o tema empreendedorismo. Ao final do projeto, espera-se atingir 40 estudantes universitários, realizar 20 oficinas e atender 600 estudantes de ensino médio. **Conclusão:** o projeto está alcançando todos os seus objetivos e espera-se superar as metas estabelecidas. Além disso, percebe-se que há excelente receptividade das atividades por parte das escolas de ensino médio e de seus estudantes.

Palavras-chave: Educação empreendedora. Educação financeira. Empreendedorismo. Finanças pessoais.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

3 Graduada em Ciências Contábeis na Univates. carla.griebeler@univates.br

4 Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos

5 Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

6 Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos

7 Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

8 Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

9 Mestre em Ambiente e Desenvolvimento pela Univates

10 Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Jenifer Bronstrup, Liciane Diehl

Apresentador(es): Jenifer Brönstrup

Orientador(a): Liciane Diehl

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA-RS: CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO PÚBLICA

Resumo: A pesquisa sobre qualidade de vida ultrapassou sua origem na área da saúde e constitui, hoje, um dos campos mais importantes para o diálogo entre as diferentes disciplinas e para as pessoas das mais diferentes culturas. A qualidade de vida pode ser entendida como uma percepção individual do sujeito sobre o seu bem-estar, envolvendo algumas dimensões, como saúde física e emocional, contexto cultural, expectativas, relações interpessoais, realizações profissionais e desenvolvimento pessoal (LIMONGI-FRANÇA; RODRIGUES, 2014). O trabalho docente tem se tornado tema de vários estudos e de investigações, estimulando a formação de grupos e de redes de pesquisadores organizados para esse fim (SOUZA et al., 2003). A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é fator de relevante e também uma preocupação para as administrações públicas e privadas que necessitam dar um suporte para seus colaboradores. **Objetivo:** avaliar a QVT de professores da rede pública do município de Teutônia-RS e, assim, levantar subsídios que contribuam para melhorias e tomadas de decisões da administração pública do município. **Procedimentos metodológicos:** trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, cujos dados serão coletados por meio do questionário QWLQ-bref (Quality of Working Life Questionnaire) composto por vinte questões, envolvendo quatro domínios: físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional (CHEREMETA et al., 2011). As escalas de respostas são do tipo Likert com cinco alternativas. Farão parte professores da educação básica do município de Teutônia-RS, totalizando 247 sujeitos. A partir de contato com a Secretaria da Educação, serão agendados horários com a Direção das escolas para a aplicação presencial dos questionários. Após, os dados serão analisados e tabulados por meio do software estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) que permite a análise dos dados coletados e conseqüentemente apresentá-los em planilhas e gráficos. **Resultados Esperados:** tendo em vista que os professores formam uma categoria profissional especialmente exposta à rotina de trabalho com grandes desgastes psicológicos devido a fatores como a carga horária excessiva, baixos salários, condições degradantes de trabalho e má organização no sistema educacional e das escolas (KOETZ et al., 2013), estima-se que todos os domínios (físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional) sejam, em algum grau, pontuados inferindo afetar a QVT destes docentes. **Considerações Finais:** a partir dos resultados, será possível identificar as situações que impactam a qualidade de vida destes professores municipais e, assim, informações poderão ser fornecidas à administração pública com vistas à realização de medidas favoráveis para promoção de QVT a esta categoria profissional.

Palavras-chave: Professores. Gestão pública. Qualidade de vida no trabalho.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Patrícia Karina Capelari

Apresentador(es): Patrícia Karina Capelari

Orientador(a): Bernardete Bregolin Cerutti

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO COM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Contextualização: O aumento da complexidade das organizações, devido a variáveis externas, vem exigindo alterações significativas nos modelos gerenciais e nas relações de trabalho. Nesse sentido, as organizações precisam investir em ambientes saudáveis, nos quais se possa articular produtividade e felicidade. **Objetivo:** este artigo discorre sobre qualidade de vida no trabalho, compreendida como um conjunto de condições que contribuem para o bem físico e espiritual dos indivíduos em uma organização, tendo como objetivos identificar a percepção dos funcionários de uma instituição de saúde do interior do Rio Grande do Sul quanto à qualidade de vida no trabalho e identificar se essa qualidade de vida no trabalho influencia na retenção dos mesmos e, a partir da percepção dos entrevistados, propor ações de melhorias se necessário. **Procedimentos metodológicos:** será aplicada uma pesquisa qualitativa com funcionários nos cargos de coordenação, auxiliares administrativos, enfermeiros e técnicos em enfermagem no semestre B/2017. Para a coleta de dados, será aplicada uma entrevista com roteiro semiestruturado, destinada a dez integrantes da instituição de saúde. O roteiro da entrevista contém perguntas abertas, divididas em cinco sessões: a primeira para caracterizar os entrevistados, composta por quatro questões sobre sexo, idade, cargo atual e tempo de empresa; a segunda sessão, com oito perguntas sobre o tema de estudo, com base nas quatro áreas da Organização Mundial da Saúde, para identificar a percepção dos funcionários quanto a qualidade de vida no trabalho. **Resultado:** Após a coleta de dados, realizar-se-á a análise e a interpretação dos resultados, com o objetivo de organizar as informações de forma que possam auxiliar nas respostas aos objetivos propostos. A interpretação dos dados será feita por meio da análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados tragam maior conhecimento e subsídios para que a instituição de saúde possa avaliar a qualidade de vida no seu ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Bem-estar. Ambiente de trabalho. Produtividade e felicidade.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Silvane Antunes

Apresentador(es): Silvane Antunes

Orientador(a): Bernardete Bregolin Cerutti

QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO COM COLABORADORES DE UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Contextualização: Diante de um cenário cada vez mais complexo, as organizações precisam adotar uma postura estratégica para diferenciarem-se dos concorrentes. Investir em treinamento e desenvolvimento (T&D) representa uma vantagem competitiva, considerando que colaboradores devidamente capacitados em seus ambientes de trabalho conseguem atingir bons resultados. **Objetivo:** Identificar a percepção de colaboradores de uma indústria de alimentos do Vale do Taquari-RS quanto à qualidade dos programas de treinamento e desenvolvimento. **Procedimentos metodológicos:** Para isso, será realizada uma pesquisa qualitativa com colaboradores que se encontram no cargo de “Operador IV” dos setores de Recepção, Evisceração, Embalagem, Cortes, Miúdos, Congelamento, Paletização e Expedição e Carregamento, no segundo semestre de 2017. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados da pesquisa tragam subsídios para que a empresa possa avaliar a qualidade dos programas ofertados.

Palavras-chave: Treinamento e Desenvolvimento. Gestão de pessoas. Desenvolvimento humano.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Eloni José Salvi, Lucélia Hoehne, Flávio Roberto Meurer, Cristina de Almeida Maria Silva, Tiago Feldkircher

Apresentador(es): Eloni José Salvi

Orientador(a): Lucélia Hoehne

RELATO DE UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA GRADUAÇÃO

Contextualização: um tema que tem ocupado a pauta do planejamento das atividades de aprendizagem no ensino superior, e com relativa intensidade na Universidade do Vale do Taquari - Univates, principalmente nos últimos cinco anos, a partir do momento em que as práticas de metodologias ativas passaram a massivamente ser adotadas nos cursos de graduação da instituição, é a aprendizagem interdisciplinar. Uma iniciativa neste sentido ocorreu durante o primeiro semestre de 2017, por iniciativa da professora Lucélia Hoehne, do Curso de Química Industrial, e que teve a colaboração de vários professores dos diferentes cursos envolvidos. **Objetivos:** possibilitar aos estudantes universitários o desenvolvimento de atividades e trabalhos multidisciplinares, de diferentes cursos e áreas de conhecimento. **Procedimentos metodológicos:** a partir do trabalho de desenvolvimento de produtos cosméticos, agregaram-se estudantes de química industrial, farmácia, administração, publicidade e propaganda, design e engenharia ambiental, de forma a criar projetos completos de negócios, com vistas a colocar no mercado o produto desenvolvido, atendendo a todas as operações necessárias desde a estruturação de um plano de negócios até a proposição de tratamentos para efluentes gerados na elaboração do produto, passando ainda pela formulação e comunicação dos produtos. **Resultados ou resultados esperados:** Foram desenvolvidos cinco projetos de produtos cosméticos: repelente com óleo e extratos naturais; creme hidratante com óleo de prímula; gel fixador com biotina; sabonete líquido com morango, mel e sementes de girassol; e sabonete esfoliante com borra de café. Estiveram participando dos projetos 25 estudantes de administração, 14 de química industrial, 2 da farmácia, 5 de publicidade e propaganda, 2 de design e 2 de engenharia ambiental. Os estudantes desenvolveram os seguintes temas, conforme área de formação: Administração, elaboração dos planos de negócios; Design, assistência aos alunos de Publicidade e Propaganda; Engenharia Ambiental, proposição de tratamentos para os efluentes gerados; Farmácia, auxílio nas formulações dos cosméticos; Publicidade e Propaganda, criação de rótulos e campanhas publicitárias; e Química Industrial, desenvolvimento dos cinco produtos cosméticos. Os projetos foram apresentadas em um seminário realizado na noite 13 de junho de 2017, no auditório do Prédio 9. Por parte dos estudantes, teve-se uma avaliação altamente positiva, expressando que "... é importante para conhecer outros processos e ver que existem habilidades que nosso curso não contempla". **Conclusão:** A troca de experiências realizada pelos estudantes durante o semestre, permitiu que eles aprendessem a interligar os conteúdos, aprimorar seus conhecimentos, ver que como profissionais necessitam da ajuda de outros profissionais para desenvolver um produto.

Palavras-chave: Graduação. Interdisciplinar. Cosmético. Aprendizagem.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Bárbara Paulina Barrow, Liciane Diehl

Apresentador(es): Bárbara Barrow

Orientador(a): Liciane Diehl

SENTIDOS DO TRABALHO PARA MÃES TRABALHADORAS

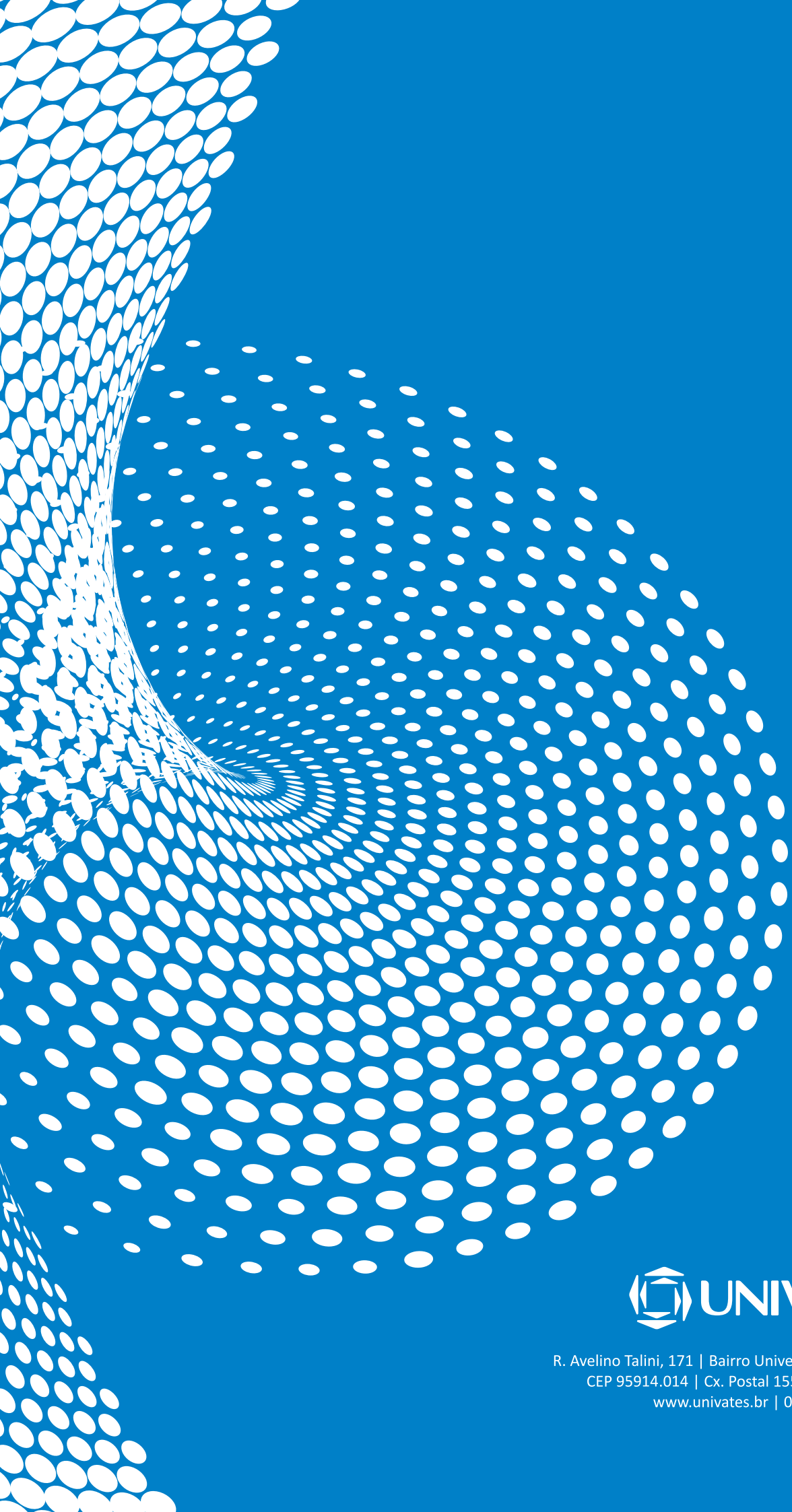
Contextualização: devido às mudanças decorrentes das transformações sociais, no início do século XIX, o mercado de trabalho experimentou a inserção de mulheres em atividades profissionais. Com isso, novas possibilidades e desafios surgiram para elas considerando a conciliação entre trabalho e maternidade. **Objetivo:** este estudo buscou investigar os sentidos do trabalho para mães trabalhadoras. **Procedimentos Metodológicos:** pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, envolvendo quatro mães trabalhadoras em regime CLT com filhos de até 24 meses. A amostra foi constituída por conveniência e pela ferramenta snowball (bola de neve), que é uma técnica de amostragem na qual a população do estudo convida novos participantes da sua rede de amigos e conhecidos. A coleta de dados ocorreu a partir do preenchimento de uma ficha de dados socioprofissionais e de um grupo focal, que propõe uma característica homogênea dos participantes, mas com suficiente variação entre eles para que apareçam opiniões divergentes (GATTI, 2005). Ocorreu um encontro em local privativo, com duração de uma hora e trinta minutos. As falas foram gravadas e transcritas na íntegra. Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo conforme Bardin (1979). Foram respeitados os aspectos éticos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Este estudo está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari - Univates sob o Parecer nº 1.874.308. **Resultados:** três categorias foram formadas a partir do relato das participantes: Sentidos do Trabalho; Licença Maternidade e Divisão Sexual do Trabalho. Em Sentidos do Trabalho, foram apontados aspectos positivos relacionados às práticas laborais das participantes, como autonomia, independência financeira, autoestima, reconhecimento, relacionamento interpessoal e inserção na sociedade. Na categoria Licença Maternidade, as participantes evidenciaram a insegurança em retornar para as atividades profissionais, ainda que existam leis que asseguram estabilidade para estas trabalhadoras. A categoria Divisão Sexual do Trabalho ganhou destaque no que diz respeito à dupla jornada de trabalho, que é uma consequência da divisão sexual do trabalho existente na sociedade. Assim, a dupla jornada de trabalho equipara-se a contribuir com o sustento da casa e exercer a maternidade, sem descuidar do lar, ocasionando o acúmulo de papéis. Considerações Finais: pode-se considerar que a conciliação da carreira profissional com a maternidade é percebida como possível e também como desejável e as soluções para isso são singulares. Espera-se que as reflexões produzidas neste estudo contribuam para práticas organizacionais mais acolhedoras e que fomentem a discussão sobre a conciliação entre trabalho e maternidade.

Palavras-chave: Sentidos do trabalho. Maternidade. Divisão sexual do trabalho.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977. GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.



R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09